

CARTILHA

# Utilização Racional de Medicamento



**Unimed**  
Fortaleza

Elaborado em agosto de 2024

## **Presidente**

Marcos Antônio Aragão de Macêdo

## **Diretoria de Recursos Próprios**

Fernanda Colares de Borba Netto

## **Superintendência de Recursos Próprios Hospitalares**

Vicente Freire Gonçalves Junior

## **Superintendência de Recursos Próprios Ambulatoriais**

Maria Isabelle Marques Araújo

## **Gerente de Assistência Farmacêutica**

Juliana Imaculada Teixeira Barros Costa

## **Coordenadora de Farmácia Clínica**

Keivy Lane Façanha Oliveira

## **Elaboração**

Juliana Imaculada Teixeira Barros Costa

## **Colaboradores**

Sandna Larissa Freitas dos Santos

Thaynara Carvalho de Freitas

## **Programação visual e ilustrações**

Ramon Ferreira

# Sumário

Uso seguro de medicamentos	<b>4</b>
Cuidados gerais	<b>7</b>
Armazenamento	<b>9</b>
Descarte adequado	<b>10</b>
Farmacovigilância	<b>11</b>
Oncológicos orais	<b>13</b>
Medicamentos genéricos	<b>14</b>
Intoxicação	<b>15</b>
Antimicrobianos	<b>16</b>
Anticoagulantes	<b>18</b>
Fitoterápicos	<b>21</b>
Glossário	<b>22</b>
Telefones Úteis	<b>25</b>
Referências Bibliográficas	<b>30</b>

# Uso Seguro de Medicamentos

O objetivo dessa cartilha é fornecer a você, cliente Unimed Fortaleza, algumas informações para promoção do Uso Racional de Medicamentos em Domicílio, os efeitos que eles podem causar sobre a sua saúde e sobre o meio ambiente. Trazemos também dicas de como usar, armazenar e descartá-los da forma correta.

O primeiro passo para o uso seguro é seguir a prescrição médica. Ainda que o remédio não exija receita, buscar a orientação de um profissional é fundamental para evitar o uso de substâncias inadequadas ou que acabem prejudicando a sua saúde.

Em caso de dúvida, procure a ajuda de um médico ou farmacêutico.





## Medicamento é a mesma coisa que remédio?

O remédio é qualquer recurso utilizado para promover a cura de uma doença ou o alívio de seus sintomas, não necessariamente a utilização de um medicamento. Compressas mornas ou frias, chás ou infusões são considerados remédios. Já o medicamento contém princípio ativo ou fármaco e pode ser apresentado em variadas formas farmacêuticas, como cápsulas, comprimidos, etc.

# E como a gente sabe se está fazendo um uso racional do medicamento?

“Existe uso racional quando os pacientes recebem os medicamentos apropriados à sua condição clínica, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período de tempo adequado e ao menor custo possível para eles e sua comunidade.” (OMS, Conferência Mundial Sobre Uso Racional de Medicamentos, Nairobi, 1985)

O uso racional de medicamentos parte do princípio que o paciente recebe o medicamento apropriado para suas necessidades clínicas, nas doses individualmente requeridas para um adequado período de tempo e a um baixo custo para ele e sua comunidade. O uso irracional de medicamentos por prescritores e consumidores é um problema muito complexo, o qual necessita da implementação de diferentes formas de intervenções ao mesmo tempo (OPAS, 2011).

Já o uso indiscriminado de antimicrobianos em infecções não bacterianas, a suspensão aleatória do tratamento, o aumento ou redução da dose ou do tempo de tratamento sem orientação de um profissional capacitado podem ser considerados exemplo de Uso irracional e agravar os seus problemas saúde.



# Cuidados gerais

## DICAS SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS

Os medicamentos são recursos muito importantes na obtenção da cura, prevenção, diagnóstico de uma doença ou alívio de sintomas. Porém, quando utilizados de forma incorreta, podem gerar sérios danos à saúde. Dessa forma, alguns cuidados são fundamentais para reduzir os riscos e garantir os benefícios do uso de medicamentos:

- 1) Evite a automedicação. Ela pode resultar em sérias consequências como alergias ou o agravamento da doença;
- 2) Tome seus medicamentos sempre com água;
- 3) Respeite os horários definidos e tenha uma atenção especial aos antibióticos se for uma pessoa esquecida, vale contar com a ajuda do despertador ou de aplicativos para melhor controle dos horários e não esquecer nenhuma dose;
- 4) Atente ao tempo de tratamento;
- 5) Sempre confira a data de validade do medicamento e não o utilize caso ele esteja vencido;

- 6) Tenha cuidado com a qualidade e os horários de sua alimentação. Muitos medicamentos têm seu efeito reduzido ou às vezes potencializado pela interação medicamento – alimento;
- 7) Evite o consumo de bebidas alcólicas durante o uso do medicamento. O uso concomitante pode sobrecarregar o seu fígado;
- 8) Mantenha o remédio em sua embalagem original, evitando retirar do blister para colocar em porta comprimidos. Além de perder informações importantes sobre o produto, como a data de validade, pode acabar gerando confusão na hora da administração, resultando no consumo errado. E não reaproveite embalagens para guardar outros medicamentos
- 9) Guarde medicamentos de uso contínuo separados dos demais, para evitar trocas na hora da administração
- 10) Evite deixar seus remédios dentro do carro. Quando exposto ao sol, a temperatura no interior do veículo pode chegar a níveis elevados, comprometendo a segurança e efetividade do medicamento.





# Armazenamento

## GUARDA ADEQUADA

- ▶▶ Tenha atenção especial ao local de guarda dos seus medicamentos. Escolha um local protegido da luz, calor e umidade, evitando locais abafados ou em que haja exposição direta ao sol. Isso pode influenciar a garantia de qualidade, o teor de princípio ativo e consequentemente a eficácia do produto.
- ▶▶ Leia sempre o rótulo, bula ou embalagem do produto e respeite a temperatura recomendada pelo fabricante. Mesmo que tenha sido comprado em temperatura ambiente, alguns medicamentos após abertos precisam ser guardados na geladeira. Quando for esse o caso, não deixe na porta da geladeira. É o local que sofre maior variação de temperatura. Procure um local centralizado, onde a temperatura possa se manter mais estabilizada.
- ▶▶ Mantenha todos os medicamentos fora do alcance de crianças e de animais;
- ▶▶ Deixe os remédios de uso contínuo separados dos demais. Isso evita possíveis trocas na hora da administração;

# Descarte adequado

## E O QUE EU FAÇO COM O QUE SOBROU DO TRATAMENTO?

Avalie se vale a pena guardar o que sobrou do tratamento. Os medicamentos de uso sintomático, se estiverem em blister, poderão ser reaproveitados, mas caso não tenha previsão de usar novamente esse medicamento e decida descartá-lo, por exemplo, não jogue em descargas e pias ou no lixo comum. Medicamentos contém substâncias ativas que, quando desprezadas da forma errada, podem contaminar o solo, a rede de esgoto, etc. Além disso, pode colocar em risco a saúde das pessoas que tiverem contato com ele ou possibilitar que esse medicamento seja encontrado e consumido de forma inadequada.

Todo medicamento é considerado LIXO QUÍMICO e deve receber o tratamento adequado após seu descarte. Várias farmácias e postos de saúde realizam a coleta de saldos de tratamentos ou de medicamentos vencidos e os encaminham para um descarte seguro. Procure os pontos de coleta em seu município e contribua para a preservação do nosso meio ambiente.

Para descarte de perfuro-cortantes, como cascos de ampolas, agulhas ou seringas contendo resíduo de insulinas ou antitrombóticos, coloque-os em um recipiente rígido, como uma garrafa PET, para evitar o risco de perfurações.



# Farmacovigilância

Apesar de passarem por diversos testes de segurança e eficácia antes de serem disponibilizados para venda ao público, os medicamentos permanecem sendo acompanhados quanto ao seu potencial de causar danos aos pacientes. Como paciente, você também pode ajudar a reduzir o risco de danos dos medicamentos, notificando as possíveis reações adversas. Fique atento a qualquer suspeita de efeitos colateral. Leia a bula e saiba reconhecer os efeitos que seu medicamento pode causar.

Atente aos sinais de alerta para reações alérgicas, como dificuldade de respirar, tontura, confusão mental, desmaios. Procure um serviço de urgência o mais rápido possível;

## **QUAIS SÃO AS REAÇÕES MAIS COMUNS?**

As reações mais populares são coceira, diarreia, tontura, mal estar, edema em olhos ou lábios.

## **SE EU PERCEBER UMA REAÇÃO, COMO DEVO PROCEDER?**

E é muito importante relatar ao médico ou farmacêutico qualquer reação observada durante o tratamento. Você pode também contribuir notificando através do Sistema da Vigilância Sanitária. Esses dados são acompanhados e avaliados pelo órgão responsável. Com a notificação, será possível estabelecer medidas de prevenção ou tratamento das reações. Por exemplo, o fornecedor pode incluir informações em uma bula, ou até mesmo ter a comercialização de um medicamento suspensa. Isso vale para todos os medicamentos, seja fitoterápico, vacina, medicamento biológico ou manipulado.

## **PRECISO SER DA ÁREA DE SAÚDE PRA NOTIFICAR?**

Qualquer cidadão, ainda que não seja profissional da saúde, de instituição pública ou privada pode notificar uma suspeita ou reação adversa a medicamento.

## **O QUE EU POSSO NOTIFICAR?**

Podem ser notificados: inefetividade terapêutica, erro no uso da medicação, desvios de qualidade, inefetividade terapêutica, erro no uso da medicação, mudança de coloração, comprimido esfarelado, etc.

## **QUAIS SÃO AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS?**

É preciso informar dados relacionados ao paciente, como idade e data de início do tratamento; dados relacionados ao medicamento suspeito, como lote, validade e laboratório; e dados relacionados a reação, como quando iniciou, qual foi o tipo de reação. São solicitados também dados da pessoa que está notificando. Na dúvida, notifique!

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-monitoramento/notificacoes/vigimed/>

# Oncológicos Oraís

Os medicamentos oncológicos administrados por via oral tem um alto potencial de causar reações adversas e efeitos colaterais. No entanto, existem alguns cuidados que podem reduzir esses incômodos, melhorando a adesão ao tratamento e a comodidade do paciente. Geralmente, esses incômodos acabam com o término do tratamento.

Algumas reações mais comuns estão listadas na planilha - **Anexo 1**



# Medicamentos genéricos

O medicamento genérico é aquele que contém o(s) mesmo(s) princípio(s) ativo(s), na mesma dose e forma farmacêutica, é administrado pela mesma via e com a mesma posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência, apresentando eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência. Por isso, pode ser intercambiável.

A intercambialidade, ou seja, a troca do medicamento de marca pelo seu genérico, é assegurada por meio dos estudos de bioequivalência apresentados à Anvisa. São testes de equivalência terapêutica que incluem comparação *in vitro* (através de estudos de equivalência farmacêutica) e *in vivo*.

A substituição do medicamento prescrito pelo medicamento genérico correspondente só pode ser realizada pelo profissional farmacêutico responsável pela farmácia ou drogaria onde está sendo adquirido o medicamento, devendo a troca ser registrada na prescrição médica.

Os medicamentos genéricos podem ser identificados por uma tarja de cor amarela na qual se lê "Medicamento Genérico". Deve também constar na embalagem a frase: "Medicamento Genérico Lei nº 9.787, de 1999". O nome genérico exposto na embalagem é o princípio ativo do medicamento.

Os medicamentos genéricos passam por rigorosos testes de controle de qualidade, apresentando a mesma segurança e qualidade do medicamento de referência, produzindo no organismo os mesmos efeitos esperados. Exerça seu direito de conhecer os medicamentos genéricos e ter acesso a eles, pois o genérico pode substituir o medicamento de marca com garantia do mesmo efeito terapêutico por um preço muito menor.

# Intoxicação

## COMO EVITAR INTOXICAÇÕES?

As intoxicações causadas por medicamentos representam 30% das intoxicações no Brasil. Os medicamentos usados para tratamento de dor ou insônia são comumente associados a casos de intoxicação, principalmente quando combinados com outros medicamentos, ou com ingestão de álcool. Confira as substâncias dos medicamentos utilizados para sintomas de resfriados e gripes, geralmente são associações com várias substâncias, podendo ocasionar o uso em duplicidade. A maior parte das intoxicações envolve as crianças com idade inferior a 10 anos. Isso reforça a importância de manter os medicamentos fora do seu alcance. Não estimule o uso de remédios nas crianças, evitando dizer que remédio “é bom”, “é gostoso”. Nunca tome ou dê medicamentos no escuro. Você pode se enganar. Sempre utilize o copo dosador ou a seringa dosadora que vem na embalagem do medicamento para evitar fazer a dose errada.

## O QUE FAZER NO CASO DE INTOXICAÇÃO?

Não induza a pessoa a vomitar; não dê leite, água ou qualquer outro líquido ou alimento. Procure imediatamente uma unidade de saúde, levando junto a embalagem do medicamento. Em caso de dúvida, ligue para o Centro de Referência em Intoxicação da sua localidade. (disponível o telefone do CEATOX ao final dessa cartilha em telefones úteis).



# Antimicrobianos

São medicamentos utilizados no tratamento de infecções causadas por bactérias, capazes de matar (bactericidas) ou impedir a multiplicação das bactérias (bacteriostáticos). Os antibióticos não atuam contra vírus, por isso, não são indicados para o tratamento de infecções virais, como gripes ou resfriados. Essa indicação é considerada um uso irracional. São exemplos de infecções bacterianas a pneumonia, sinusite, tuberculose, amigdalites, infecção urinária, e meningite. Apesar de ser uma classe importantíssima na cura e tratamento de doenças, seu uso abusivo tem levado ao aumento da resistência bacteriana, representando um grave problema de saúde pública a nível mundial.

## O QUE É A RESISTÊNCIA BACTERIANA E COMO POSSO EVITÁ-LA?

A resistência bacteriana ocorre por conta do uso incorreto dos antimicrobianos. Esses medicamentos devem ser sempre tomados de acordo com a prescrição, pois a prática do uso inadequado eleva os riscos dos microrganismos se adaptarem, criando defesas ao medicamento e, conseqüentemente, infecções resistentes as opções disponíveis atualmente no mercado. Por outro lado, eles vão perdendo sua eficácia, tornando cada vez mais difícil o combate às bactérias. Por isso, algumas recomendações são muito importantes para garantir o uso adequado dessa classe terapêutica:



- ▶ Utilize a dose prescrita nos horários corretos;
- ▶ Nunca interrompa o tratamento antes do prazo indicado, mesmo que os sintomas tenham melhorado;
- ▶ Não utilize medicamentos com o prazo de validade vencido.
- ▶ Sempre pergunte ao médico, dentista ou farmacêutico qual é o momento ideal para tomar o remédio (antes, durante ou após as refeições)
- ▶ Atente a frequência da prescrição (8/8 ou 12/12, por exemplo) e siga à risca os horários pois eles tem um tempo de ação específico e tomar as doses em atraso poderá contribuir para a ineficácia do tratamento.



# Anticoagulantes

São medicamentos que atuam bloqueando a ação das substâncias do organismo que promovem a coagulação do sangue. Como resultado dessa atuação, o sangue vai ficando mais líquido, melhorando a circulação pelos vasos sanguíneos. Dessa forma, atuam na prevenção de complicações consequentes da formação de trombos. Para que a proteção ocorra de forma segura, alguns cuidados são necessários, como o controle rigoroso do sangue através de exames periódicos, bem como ajustes na dieta de quem toma para evitar interferência no efeito do medicamento.

## **QUAIS ALIMENTOS INTERFEREM COMO ANTICOAGULANTE ORAL?**

Como a Varfarina reduz a atividade da vitamina K, para promover o controle da anticoagulação, é importante que a quantidade de ingestão dessa vitamina também seja controlada. Por isso, recomenda-se evitar alimentos que são fontes importantes desse nutriente. São exemplos: Espinafre, Couve folha, Agrião, Alface, Pepino com casca, Couve-de-Bruxelas, Brócolis, Cebolinha, Repolho, Salsa, Maionese, Fígado de boi, frango e porco, Mostarda, Romã, Chá-verde, etc. O efeito adverso mais comum é o sangramento, podendo ser manifestado na forma de manchas roxas na pele (equimoses), alteração de cor na urina, fezes ou escarro, vômito com sangue, sangramento nasal ou mesmo aumento do fluxo menstrual.

## O QUE FAZER SE EU TIVER UM SANGRAMENTO?

Tente controlá-lo, ficando atento a sua evolução. Porém, no caso de sangramento mais intenso ou persistente, procure um serviço de saúde.

Orientações gerais de uso.

- ▶ Tome seu medicamento sempre no mesmo horário.
- ▶ Não altere a dose.
- ▶ Não interrompa o tratamento sem consentimento médico.
- ▶ NÃO tente recuperar uma dose esquecida. Caso esqueça de tomar um horário, tome o seu próximo comprimido no dia e horário habituais.
- ▶ Siga uma dieta adequada, conforme orientação médica.
- ▶ Informe seu nutricionista sobre o uso do anticoagulante.
- ▶ Informe a todos os profissionais de saúde com os quais tenha contato que você toma a Varfarina. Isso inclui médicos com os quais se consulte, enfermeiros, dentistas, nutricionistas e farmacêuticos.
- ▶ O farmacêutico que o acompanha pode avaliar a segurança da utilização conjunta dos remédios, quando um medicamento for adicionado, interrompido ou alterado.
- ▶ Em caso de cirurgia, pode ser necessário suspender o anticoagulante. Compartilhe com o médico as informações para que ele possa temoar a conduta mais adequada. Mas preste atenção! A suspensão só deve ocorrer mediante orientação médica.

- ▶▶ Não consuma bebidas alcoólicas. O álcool interfere na ação do medicamento.
- ▶▶ Evite o uso de polivitamínicos, suplementos ou produtos naturais que contenham a vitamina K.
- ▶▶ A varfarina não é recomendada se você estiver grávida ou com suspeita de gravidez.
- ▶▶ Evite realizar atividades físicas com maior contato pelo risco de choque com outras pessoas. Ex: futebol, karatê
- ▶▶ Proteja-se de contusões ou quedas que possam estimular sangramentos.
- ▶▶ Evite o uso de objetos pontiagudos e cortantes (facas ou ferramentas) para prevenir ferimentos e cortes.
- ▶▶ Use luvas para trabalhar no jardim ou em casa.
- ▶▶ Evite lâminas de barbear, optando por barbeadores elétricos.
- ▶▶ Escolha escovas de dentes suaves, com cerdas macias.
- ▶▶ Use sapatos ou chinelos no pé o tempo todo.
- ▶▶ Ao assoar o nariz, não use força desnecessária.



# Fitoterápicos

O uso de plantas medicinais e fitoterápicos foi oficialmente reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1978 e têm se mostrado uma alternativa à medicina tradicional. A busca por práticas integrativas em saúde e tratamentos naturais para tratar doenças ou reduzir de sintomas tem sido cada vez mais populares. Embora sejam naturais e isentas de receita médica, as plantas medicinais podem causar reações adversas ou interações medicamentosas.

Fitoterápicos podem comprometer a eficácia do tratamento em pacientes oncológicos, devido a possíveis interações farmacocinéticas com fármacos antineoplásicos e à substância do fitoterápico, aumentando os riscos de toxicidade e podendo interferir no tratamento. São alguns exemplos: Tamoxifeno + Erva de São João = redução do efeito do tamoxifeno; Guaco + anti-inflamatórios não esteroides = interferência na coagulação sanguínea, Anticoagulantes + Ginko biloba = risco de sangramento no estômago, Carqueja + medicamentos para pressão = risco de hipotensão.

# Glossário:

## **Doença:**

É um conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam um ser vivo, alterando o seu estado normal de saúde. (do latim dolentia – significa padecimento, dor)

## **Drogaria:**

Estabelecimento de dispensação e comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos em suas embalagens originais.

## **Efeito indesejável causado pelo uso de medicamentos:**

É qualquer resposta a um medicamento que seja prejudicial, não intencional, e que ocorra nas doses normalmente utilizadas em seres humanos para profilaxia, diagnóstico e tratamento de doenças, ou para a modificação de uma função fisiológica.

## **Farmácia:**

Estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, compreendendo o de dispensação e o de atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outra equivalente de assistência médica. Podem atuar também como as drogas.

## **Intoxicação:**

Os medicamentos, quando ingeridos em dose superior à recomendada pelo médico ou até mesmo não prescritos, podem causar vários tipos de reação em um organismo, variando de leves alergias até a morte.

**Princípio Ativo ou Fármaco:**

Substância principal da formulação do medicamento, responsável pelo efeito terapêutico. Composto químico obtido por extração, purificação, síntese ou semissíntese.

**Medicamento:**

Forma farmacêutica acabada, contendo o princípio ativo ou fármaco, apresentado em variadas formas farmacêuticas: cápsula, líquido, comprimido etc.

**Nome Genérico:**

Nome de aceitação universal, usado para distinguir um princípio ativo não amparado por marca comercial. Geralmente corresponde à Denominação Comum Brasileira (DCB), ou à Denominação Comum Internacional (DCI), recomendada pela OMS.

**Nome de Marca:**

Nome de registro do produto. Propriedade privada do fabricante, que possui direitos de patente sobre a sua comercialização. Razão social utilizada para diferenciação dos competidores do mercado.

**Remédio:**

É qualquer recurso utilizado para promover a cura de uma doença ou o alívio de seus sintomas, não necessariamente com a utilização de um medicamento.

**Sinais:**

Alterações do organismo de uma pessoa que podem ser percebidas por meio do exame médico ou medidas em exames complementares. Não é necessário que o paciente relate o sinal, pois outra pessoa pode identificá-lo. É uma característica objetiva da doença. Ex.: febre, edema (inchaço), coloração da pele, arritmia.

**Sintomas:**

Alterações do organismo relatadas pelo próprio paciente, de acordo com a percepção de sua saúde. Apenas a pessoa consegue identificá-los, não sendo possível outra pessoa diagnosticar. É uma característica subjetiva, pois depende da interpretação do próprio paciente. Ex.: dor, fome ou sede excessiva, fraqueza.

**Tratamento:**

Conjunto de procedimentos utilizados para promover a cura de doenças ou o alívio de sintomas.





# Telefones Úteis:

## **Central de Atendimento Unimed 24h**

**(85)40202111**

*Assuntos relacionados à autorização, rede credenciada, fatura, cartão, contratos e demais serviços*

## **Central de Marcação de Consulta**

**(85) 4020.1818**

*De 2ª a 6ª, 8h às 20h. Sáb. de 8h às 14h*

## **SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente 24h**

**0800.275.1818**

*Exclusivo para reclamação, cancelamento, informação e dúvida*

## **SAC - Deficiente Auditivo ou de Fala 24h**

**0800.286.2020**

*Necessário dispositivo TDD*

## **Unimed Urgente**

**0800.275.0123**

*24 h*

## **Ouvidoria**

**0800.275.0625 4020.3333 (celular)**

*De 2ª a 6ª, 8h às 17:00h, exceto feriados.*

## **Farmácia Ambulatorial**

**3277 6212**

*contato para agendamentos 2ª a 6ª de 08:00 às 17:00 (exceto feriados)*

## **Núcleo de Assistência Toxicológica – IJF**

**(85)32555050 / 32555012 / 984397494**

*24 h*

# Anexos

## Tabela de reações adversas mais comuns a antineoplásicos orais.

ANTINEOPLÁSICOS ORAIS	NOME COMERCIAL	INDICAÇÃO	REAÇÕES ADVERSAS COMUNS
Abemaciclibe	Verzenio	Mama	Diarreia, náusea, vômito, infecção no trato respiratório superior e pulmonar, faringite, alteração do paladar, pele seca.
Abiraterona	Zytiga	Próstata	Edema periférico (inchaço), infecção do trato urinário, hipertensão e fraturas.
Alectinibe	Alecensa	Pulmão	Prisão de ventre, enjoos, diarreia, vômitos, manchas vermelhas, irritação à exposição ao sol, fotossensibilidade (sensibilidade à luz) e edema (inchaço).
Anastrozol	Arimidex	Mama	Ondas de calor, astenia (fraqueza), artralgia (dor nas articulações), enrijecimento articular, artrite (inflamação das articulações) e dor de cabeça.
Apalutamida	Erladaa	Próstata	Diminuição do apetite, erupção cutânea (erupções na pele, coceira ou descamação da pele), artralgia (dor articular), fadiga (cansaço), perda de peso, queda, hipertensão (pressão alta), ondas de calor, diarreia e náusea.
Bicalutamida	Casodex	Próstata	Anemia, tontura, ondas de calor, dor abdominal, constipação (intestino preso), náusea, hematuria (condição em que a urina contém sangue ou hemáceas), dores nas mamas e ginecomastia (desenvolvimento das glândulas mamárias em homens), astenia (fraqueza) e edema (inchaço).
Capecitabina	Xeloda	Colorretal, Gástrico, Mama	Diarreia, perda de apetite, náuseas, vômitos, feridas na boca, síndrome de mão-pé (dor, inchaço, bolhas, adormecimento da palma das mãos e planta dos pés) e dor nas articulações.
Cabozantinibe	Cabometyx	Rim	Cansaço, ganho de peso, constipação (intestino preso), perda de apetite, queda de cabelo, fraqueza muscular, disgeusia (alteração do paladar), hipertensão (pressão alta), dificuldade em falar, rouquidão, vômitos, indigestão, diarreia, estomatite (inflamação da mucosa de cavidade oral), erupção cutânea (erupções na pele, coceira ou descamação da pele), prurido (intensa coceira na pele), bolhas, dores nas mãos ou nas solas dos pés.
Ciclofosfamida	Genuxal	Leucemias, Linfomas, Mama, Mieloma múltiplo, neuroblastomas, Ovario, Retinoblastomas	Náuseas, vômito, alteração na coloração da unha, estomatite (inflamação da mucosa de cavidade oral) e mucosite oral (feridas na boca)
Citrato de ixazomibe	Ninlaro	Mieloma Múltiplo	Infecção do trato respiratório superior, neuropatias periféricas (formigamentos), diarreia, náusea, vômito, erupção cutânea (erupções na pele, coceira ou descamação da pele), artralgia (dor nas articulações), pneumonia, trombocitopenia (diminuição das plaquetas), herpes zoster e edema periférico (inchaço).
Cobimetinibe	Cotellic	Melanoma	Anemia, deslocamento da retina, visão turva, diarreia, náusea, vômito, febre, desidratação, erupção maculopapular (manchas vermelhas ou rosas pelo corpo) e hipertensão (pressão alta).
Crizotinibe	Xalcori	Pulmão	Anemia, diminuição do apetite, tontura, vômito, diarreia, edema (inchaço) e fadiga (cansaço).
Dabrafenibe	Tafinlar	Melanoma	Verrugas que aparecem na superfície da pele, diminuição do apetite, dor de cabeça, tosse, enjojo, vômitos, diarreia, reações na pele como erupções cutâneas (erupções na pele, coceira ou descamação da pele), hiperqueratose (espessamento da camada externa da pele), alopecia (queda de cabelo), palmas das mãos ou solas dos pés adormecidas, inchadas, doloridas ou avermelhadas, artralgia (dores nas articulações), mialgia (dores musculares), dor nas extremidades (dor nos braços e pernas), astenia (cansaço e fraqueza ao acordar), calafrios, cansaço e febre.
Darolutamida	Nubeqa	Próstata	Fadiga (cansaço) e erupção cutânea (erupções na pele, coceira ou descamação da pele), dor nas extremidades (dor nos braços e pernas), diminuição da contagem de neutrófilos, aumento da bilirrubina, altos níveis de aspartato transaminase no sangue (uma substância produzida pelo fígado).
Dasatinibe	Sprycel	LLA - Leucemia Linfocítica (Linfoblástica) Aguda, LMC - Leucemia Mielocítica (mielóide, mielógena, granulocítica) Crônica	Diarreia, náusea, vômito, dor abdominal, cansaço, febre, alopecia (queda de cabelo) e prurido (intensa coceira na pele).
Enzalutamida	Xtandi	Próstata	Dor de cabeça, perda de memória, amnésia, déficit de atenção, síndrome das pernas inquietas, fogachos (ondas de calor), hipertensão e fadiga (cansaço).
Erlotinibe	Tarceva	Pulmão	Infecções, anorexia (diminuição do apetite), diminuição do peso, conjuntivite, tosse, diarreia, náusea, vômito, alopecia (queda de cabelo) e febre.
Esilato de nintedanibe	Ofev	Pulmão	Diarreia, náusea, vômito, dor abdominal e aumento de enzimas do fígado.
Everolimus	Afinitor	Mama, Pâncreas, Estômago, Intestino, Pulmão	Anorexia (diminuição do apetite), síndrome do túnel do carpo, vômito, diarreia, constipação (intestino preso), dispêsia (indigestão ou dor de estômago), alopecia (queda de cabelo), erupção cutânea (erupções na pele, coceira ou descamação da pele), fratura, osteoporose e edema periférico (inchaço).
Exemestano	Aromasin	Mama	Depressão, insônia, dor de cabeça, tontura, rubor (vermelhidão), dor abdominal, náusea, aumento do suor, dores articulares (nas juntas) e musculoesqueléticas, osteoartrite (inflamação da articulação), lombalgia (dor nas costas), artrite, mialgia, rigidez articular, dor e fadiga (cansaço).
Ibrutinibe	Imbruvica	Leucemia Linfocítica crônica (LLC)/Linfoma linfocítico de pequenas células (LLPC), Linfoma de células do manto (LCM)	Pneumonia, infecção do trato respiratório superior; sinusite (infecção dos seios da face), infecção de pele, neutropenia (baixa contagem de neutrófilos no sangue), trombocitopenia (baixo nível de plaquetas), diarreia, vômito, dor musculoesquelética, febre e edema periférico (inchaço).
Imatinibe	Glivec	LLA - Leucemia Linfocítica (Linfoblástica) Aguda, LMC - Leucemia Mielocítica (mielóide, mielógena, granulocítica) Crônica, Tumor estromal gastrointestinal (GIST)	Neutropenia (baixa contagem de neutrófilos no sangue), trombocitopenia (baixo nível de plaquetas), anemia, anorexia (perda de apetite), insônia, dor de cabeça, tontura, parestesia (formigamento ou dormência), alterações no paladar, rubor (vermelhidão), hemorragia, náusea, diarreia, vômito, dispêsia (indigestão ou dor no estômago), dor abdominal, flatulência, distensão abdominal, refluxo gastroesofágico, constipação (intestino preso), boca seca, gastrite, retenção hídrica e edema (inchaço), fadiga (cansaço), aumento de peso.
Lapatinibe	Tykerb	Mama	Diarreia, que pode levar à desidratação; anorexia (perda de apetite), dispêsia (indigestão ou dor de estômago), náusea ou vômito, constipação (intestino preso), fadiga (cansaço), alopecia (queda de cabelo), epistaxe (sangramento nasal), feridas ou úlceras na boca, insônia, dor nas costas, dor nas extremidades, pele ressecada, erupção cutânea (erupções na pele, coceira ou descamação da pele).
Lenvatinibe	Lenvima	Fígado	Pressão arterial alta ou baixa, perda de apetite ou perda de peso, náusea, vômito, constipação (intestino preso), diarreia, dor abdominal, indigestão, sensação de muito cansaço ou fraqueza, voz rouca, inchaço nas pernas, erupção cutânea (erupções na pele, coceira ou descamação da pele), boca seca, inchaço e inflamação das articulações (juntas) e músculos, ossos e juntas rígidas (duras), tontura, perda de cabelo, sangramento (mais comumente sangramentos nasais, mas pode incluir sangramento de outros locais como na urina, hematoma, sangramento das gengivas ou das paredes do intestino), problemas para dormir, dor muscular, dor nas articulações, dor de cabeça, dor nas costas, vermelhidão, síndrome mão-pé (dor ou inchaço da pele das mãos e pés).
Letrozol	Femara	Mama	Aumento do nível de colesterol (hipercolesterolemia), ondas de calor, aumento da transpiração, cansaço incluindo fraqueza e indisposição (mal-estar geral) e artralgia (dor nos ossos e juntas).

Mercaptopurina	Purinethol	LLA - Leucemia Linfocítica (Linfoblástica) Aguda, LMA - Leucemia Mielóide (mielocítica, mielógena, mieloblástica, mielomonocítica) Aguda, LMC - Leucemia Mielocítica (mielóide, mielógena, granulocítica) Crônica	Insuficiência da medula óssea leucopenia (diminuição do número de leucócitos no sangue), trombocitopenia (diminuição do número de plaquetas no sangue), enjojo, vômito e pancreatite (inflamação no pâncreas).
Metotrexato	Faldimetrol	Cabeça e pescoço, Linfoma não-Hodgkin, LLA - Leucemia Linfocítica (Linfoblástica) Aguda, Mama, sarcoma osteogênico, Tumor trofoblástico gestacional	Estomatite (inflamação da mucosa de cavidade oral), gengivite, náusea, vômitos, diarreia e mucosite (úlceras na boca).
Midostaurina	Rydapt	LMA - Leucemia mielóide aguda	Manchas vermelhas ou roxas, lisas, na forma de pequenas bolinhas sob a pele (petéquias), dificuldade para dormir (insônia), dor de cabeça, tonturas, atordoamento (pressão arterial baixa), sangramentos pelo nariz, dor de garganta, náuseas, vômito, dor abdominal superior, hemorroidas, suor excessivo, erupção cutânea (erupções na pele), coceira ou descamação da pele) com descamação (dermatite esfoliativa), dor nas costas, dor nas articulações, febre, sede, aumento na quantidade de urina, urina escura, pele avermelhada, seca, fraqueza muscular, sonolência, confusão, convulsões.
Nilotinibe	Tasigna	LMC - Leucemia Mielocítica (mielóide, mielógena, granulocítica) Crônica	Dor abdominal, náusea, vômito, constipação (intestino preso), diarreia, dor de cabeça, cansaço, falta de energia, dor muscular, dor nas articulações, prurido (intensa coceira na pele), erupções cutâneas (erupções na pele, coceira ou descamação da pele), pele seca, urticária (irritação na pele) e queda de cabelo.
Olaparibe	Lynparza	Óvário, mama, pâncreas, próstata	Náusea, vômito, diarreia e tontura.
Osimertinibe	Tagrisso	Pulmão	Diarreia, estomatite (inflamação da mucosa de cavidade oral), erupções cutâneas (erupções na pele, coceira ou descamação da pele), pele seca, fadiga (cansaço), astenia (fraqueza) e parestia (febre).
Palbociclibe	Ibrance	Mama	Diminuição do apetite, estomatite (inflamação da mucosa de cavidade oral), náusea, diarreia, vômito, alopecia (queda de cabelo), pele seca, fadiga (cansaço), astenia (fraqueza) e parestia (febre).
Pazopanibe	Votrient	Rim	Diminuição do apetite, dor de cabeça, pressão alta, diarreia, náuseas, vômito, dor abdominal, alteração na cor dos cabelos e pelos, aumento de proteínas hepáticas (no fígado), cansaço, fraqueza muscular e bradicardia assintomática (diminuição na frequência dos batimentos cardíacos, sem sintomas).
Regorafenibe	Stivarga	Fígado	Astenia/fadiga (fraqueza, falta de força e energia, cansaço excessivo e sono), diminuição do apetite e da ingestão de alimentos, dor de cabeça sangramento, hipertensão (pressão alta), disfonia (mudanças na voz ou rouquidão), diarreia, vômito, dor, febre e perda de peso.
Ribociclibe	Kisqali	Mama	Febre, sudorese ou calafrios, tosse, sintomas de gripe, perda de peso, falta de ar, catarro com sangue, feridas no corpo, áreas quentes ou doloridas no corpo, diarreia, dor de estômago, sensação de cansaço, dor de garganta e mucosite (úlceras na boca).
Ruxotitinibe	Jakavi	Mielofibrose	Febre, tosse, cansaço, pele pálida, infecções frequentes, febre, calafrios, dor de garganta, dor ao urinar, erupção cutânea (erupções na pele, coceira ou descamação da pele).
Sorafenibe	Nexavar	Fígado	Diarreia, fadiga (cansaço), queda de cabelo, reação cutânea mão-pé (desenvolvimento de vermelhidão, dor, inchaço, podendo evoluir com formação de bolhas, nas palmas das mãos ou nas solas dos pés) vermelhidão/descamação da pele.
Sunitinibe, Malato de	Sutent	Tumor estromal gastrintestinal (GIST), Rim, Pâncreas	Diminuição do apetite, insônia, dor de cabeça, hipertensão (pressão alta), dor abdominal, diarreia, vômito, náusea, estomatite (inflamação da mucosa de cavidade oral), constipação (intestino preso), alteração na cor da pele, alteração na cor do cabelo, pele seca, dor nas extremidades, artralgia (dores nas articulações), fadiga (cansaço), edema (inchaço) e parestia (febre).
Tamoxifeno, Citrato de	Novaldex	Mama	Náusea, retenção de líquidos (possivelmente vista como tornozelos inchados), sangramento vaginal, corrimento vaginal, erupções cutâneas (erupções na pele, coceira ou descamação da pele), fagocax (ondas de calor), fadiga (cansaço) e depressão.
Temozolamida	Temodal	SNC - Sistema Nervoso Central	Perda de apetite, dor de cabeça, constipação (intestino preso), enjojos, vômitos, vermelhidão na pele, queda de cabelos, cansaço, pele seca, coceira, fraqueza muscular, dores nas articulações, dores musculares.
Trametinibe	Mekinist	Melanoma	Dor de cabeça, tonturas, hipertensão (pressão alta), tosse, diarreia, náuseas, vômitos, constipação (intestino preso), dor abdominal, boca seca, inchaço das mãos, tornozelos ou pés, fadiga (cansaço), pele seca, prurido (intensa coceira na pele).
Trifluridina + Cloridrato de Tipiracila	Lonsurf	Colorretal, Gástrico, Mama	Náusea, diarreia, náusea, fadiga (cansaço) e anemia.
Venetoclax	Venclexta	LMA - Leucemia mielóide aguda, LLC - Leucemia linfocítica crônica	Diarreia, vômito, náusea, constipação (intestino preso), fadiga (cansaço) e infecção do trato urinário.

**Clube**  
*mais*  
vantagens

## Cliente Unimed Fortaleza tem desconto exclusivo em farmácias

O **Clube Mais Vantagens da Unimed Fortaleza** é um benefício exclusivo para os nossos clientes e funciona como uma vitrine de ofertas e benefícios exclusivos.

 **DROGASIL**

até

**42%**

desconto

 **PagueMenos**

até

**45%**

desconto

**acesse:** [unimedfortaleza.com.br/mais](http://unimedfortaleza.com.br/mais)

# DISPROTEGIDO

Com a Unimed Vacinas, o cuidado vira proteção.



PROTEGIDO

O jeito especial de cuidar da Unimed Fortaleza também está na Unimed Vacinas, uma clínica de imunização particular completa que atende desde o público infantil até a terceira idade. Tudo isso com o cuidado e a excelência que você já conhece.

Descontos especiais para clientes Unimed

**Unimed**  
vacinas

**Unimed**  
Fortaleza

 (85) 3209.4317 - Av. Barão de Studart, 800

# Referências Bibliográficas:

Guia Prático de Assistência Farmacêutica UNIMED VITÓRIA

Orientações Farmacêuticas UNIMED NACIONAL

Uso correto de medicamentos: cartilha. / Janaína de Pina Carvalho, Mary Gomes Barros, Elda Falqueto. 2.ed. – Rio de Janeiro : Instituto de Tecnologia em Fármacos, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

**Cuidar de você,  
esse é o plano.**

